



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
COORDENADORIA DE CONCURSOS - CCV

## TESTE DE ADMISSÃO AO SEMESTRE I CADERNO-QUESTIONÁRIO

Data: 04 de setembro de 2016.

Duração: das 9:00 às 12:00 horas.

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

Prezado(a) Candidato(a),

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, bem como a eficiência da fiscalização e a segurança no processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

01. Deixe sobre a carteira **APENAS caneta transparente e documento de identidade**. Os demais pertences devem ser colocados embaixo da carteira em saco entregue para tal fim. Os **celulares devem ser desligados**, antes de guardados. O candidato que for apanhado portando celular ou com o celular ligado na sala de prova, será automaticamente eliminado do certame.
02. Anote o seu número de inscrição e o número da sala, na capa deste Caderno de Questões.
03. Antes de iniciar a resolução das 60 (sessenta) questões, verifique se o Caderno está completo. Qualquer reclamação de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
04. Ao receber a Folha-Resposta, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não use corretivo nem rasure a Folha-Resposta.
05. A prova tem duração de **3 (três) horas** e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de **1 (uma) hora**.
06. É terminantemente proibida a cópia do gabarito.
07. A Folha-Resposta do candidato será disponibilizada conforme subitem 8.8 do Edital.
08. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Ata de Aplicação e a Folha-Resposta no campo destinado à assinatura e de entregar o Caderno de Questões e a Folha-Resposta ao fiscal de sala.

Atenção! Os dois últimos participantes só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura da Ata de Aplicação.

Boa prova!

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

Casas de Cultura 2016.2

## TEXTO 01

01 A partir de 1532, a colonização portuguesa do Brasil, do mesmo modo que a inglesa da América do  
02 Norte e ao contrário da espanhola e da francesa nas duas Américas, caracteriza-se pelo domínio quase  
03 exclusivo da família rural ou semi-rural. Domínio a que só o da Igreja faz sombra, através da  
04 atividade, às vezes hostil ao familismo, dos padres da Companhia de Jesus.

05 (...)

06 Pela presença de um tão forte elemento ponderador como a família rural ou, antes, latifundiária,  
07 é que a colonização portuguesa do Brasil tomou desde cedo rumo e aspectos sociais tão diversos da  
08 teocrática, idealizada pelos jesuítas – e mais tarde por eles realizada no Paraguai – da espanhola e da  
09 francesa. Claro que esse domínio de família não se teria feito sentir sem a base agrícola, em que  
10 repousou entre nós, como entre os ingleses colonizadores da Virgínia e das Carolinas, a colonização.

11 (...)

12 As condições físicas no Brasil, que poderiam ter concorrido para aprofundar a extremos  
13 perigosos as divergências regionais, (...) não agiram senão fracamente no sentido separatista, através  
14 de diferenças, consideráveis porém não dominadoras, de clima e de qualidade física e química de  
15 solo; de sistema de alimentação e de forma de cultura agrícola.

16 (...)

17 O clima não variando de norte a sul, nem de altitude máxima à mínima, o bastante para criar  
18 diferenças profundas no gênero de vida colonial, nem variando a qualidade física e química do solo ao  
19 ponto de estimular o desenvolvimento de duas sociedades radicalmente antagônicas nos interesses  
20 econômicos e sociais, venceu a tendência no sentido da uniformização.

21 (...)

22 A cana-de-açúcar começou a ser cultivada igualmente em São Vicente e em Pernambuco,  
23 estendendo-se depois à Bahia e ao Maranhão a sua cultura, que onde logrou êxito – medíocre como  
24 em São Vicente ou máximo como em Pernambuco, no Recôncavo e no Maranhão – trouxe em  
25 consequência uma sociedade e um gênero de vida de tendências mais ou menos aristocráticas e  
26 escravocratas. Por conseguinte de interesses econômicos semelhantes. O antagonismo econômico se  
27 esboçaria mais tarde entre os homens de maior capital, que podiam suportar os custos da agricultura  
28 da cana e da indústria do açúcar, e os menos favorecidos de recursos, obrigados a se espalharem pelos  
29 sertões em busca de escravos – espécie de capital vivo – ou a ficarem por lá, como criadores de gado.  
30 Antagonismo que a terra vasta pode tolerar sem quebra do equilíbrio econômico.

FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande & Senzala*. Rio de Janeiro: Editora Record, 1998. p. 18 a 31.

Com base no **texto 01**, responda às questões **01 a 11**.

01. A passagem “a colonização portuguesa do Brasil, do mesmo modo que a inglesa da América do Norte e ao contrário da espanhola e da francesa nas duas Américas” (linhas 01-02), contém, na sequência, ideias de:
- A) tempo e finalidade.
  - B) causa e consequência.
  - C) concessão e explicação.
  - D) comparação e oposição.
  - E) consecução e conformidade.
02. É correto afirmar que o sentido de “faz sombra” (linha 03) equivale ao da alternativa:
- A) pinta os olhos.
  - B) ofusca o brilho.
  - C) intercepta a luz.
  - D) mancha a reputação.
  - E) escurece o ambiente.
03. Assinale a alternativa em que há oposição semântica entre os termos.
- A) “realizada” (linha 08) – efetuada.
  - B) “concorrido” (linha 12) – contribuído.
  - C) “variando” (linha 17) – diversificando.
  - D) “estimular” (linha 19) – reprimir.
  - E) “tolerar” (linha 30) – aguentar.

04. O sentido do texto permanecerá o mesmo, se for eliminado o termo destacado na alternativa:
- A) “e ao contrário da espanhola e da francesa nas duas Américas” (linha 02).
  - B) “caracteriza-se pelo domínio quase exclusivo da família rural ou semi-rural.” (linhas 02-03).
  - C) “através da atividade, às vezes hostil ao familismo, dos padres da Companhia de Jesus” (linhas 03-04).
  - D) “Pela presença de um tão forte elemento (...), é que a colonização portuguesa do Brasil...” (linha 07).
  - E) “em que repousou entre nós, como entre os ingleses colonizadores (...), a colonização” (linha 10).
05. Assinale a alternativa em que a modificação proposta altera o sentido do texto.
- A) Inclusão de *colonização* antes de “espanhola” (linha 02).
  - B) Supressão do termo “senão” em “não agiram senão fracamente” (linha 13).
  - C) Deslocamento de “venceu” (linha 20) para depois de “uniformização” (linha 20).
  - D) Substituição de “trouxe em consequência” (linhas 24-25) por *resultou em*.
  - E) Deslocamento de “mais tarde” (linha 27) para depois de “econômico” (linha 26).
06. Da leitura do segundo parágrafo, conclui-se que:
- A) a colonização inglesa das Carolinas foi teocrática como a do Brasil.
  - B) a colonização do Paraguai, diferentemente da do Brasil, foi teocrática.
  - C) a colonização da França e a da Espanha foram semelhantes à do Brasil.
  - D) a colonização do Brasil assumiu características similares à da Espanha.
  - E) a colonização idealizada pelos jesuítas foi realizada no Paraguai e no Brasil.
07. Com base na leitura das linhas 12 a 20, assinale a alternativa correta.
- A) O clima criou diferenças profundas nas condições físicas no Brasil.
  - B) O clima no Brasil não variava de altitude nem de região para região.
  - C) A não variação do clima de norte a sul foi o bastante para criar diferenças regionais.
  - D) As condições físicas no Brasil influíram de forma atenuada nas diferenças regionais.
  - E) As características do clima e do solo contribuíram para aprofundar as diferenças regionais.
08. Assinale a alternativa que indica corretamente a que se refere cada termo destacado.
- A) o da Igreja (linha 03) – Domínio (linha 03).
  - B) eles (linha 08) – aspectos (linha 07).
  - C) sua cultura (linha 23) – Bahia (linha 23).
  - D) que (linha 27) – capital (linha 27)
  - E) por lá (linha 29) – terra (linha 30).
09. Assinale a alternativa em que a relação de sentido entre os termos se faz do particular para o geral.
- A) Igreja – padres.
  - B) Homens – escravos.
  - C) Cana-de-açúcar – plantação.
  - D) Criadores de gado – escravos.
  - E) Companhia de Jesus – jesuítas.
10. O sentido de conclusão ou consequência permanece, se a locução “Por conseguinte” (linha 26) for substituída por:
- A) Portanto.
  - B) Todavia.
  - C) Embora.
  - D) Entretanto.
  - E) Porquanto.
11. Com base na leitura do último parágrafo do texto, é correto afirmar que a cultura da cana-de-açúcar:
- A) substituiu a criação do gado espalhado pelos sertões.
  - B) desenvolveu-se melhor em Pernambuco do que no Maranhão.
  - C) criou uma sociedade com características aristocratas e escravocratas.
  - D) produziu uma sociedade marcada por interesses econômicos incompatíveis.
  - E) uniu os homens de maior capital aos de menor capital para suportarem os custos da produção.

## TEXTO 02

01 Pouco depois de chegar a São Paulo, fui a uma loja na Vila Madalena comprar um violão. O  
02 atendente, notando meu sotaque, perguntou de onde eu era. Quando respondi "de Londres", veio um  
03 grande sorriso de aprovação. Devolvi a pergunta e ele respondeu: 'sou deste país sofrido aqui'.

04 Fiquei surpreso. Eu – como vários gringos que conheço que ficaram um tempo no Brasil – adoro  
05 o país pela cultura e pelo povo, apesar dos problemas. E que país não tem problemas? O Brasil tem  
06 uma reputação invejável no exterior, mas os brasileiros, às vezes, parecem ser cegos para tudo exceto o  
07 lado negativo. Frustração e ódio da própria cultura foram coisas que senti bastante e me surpreenderam  
08 durante meus 6 meses no Brasil. Sei que há problemas, mas será que não há também exagero (no  
09 sentido partidário da discussão)?

10 Tem uma expressão brasileira, frequentemente mencionada, que parece resumir essa questão:  
11 complexo de vira-lata. A frase tem origem na derrota desastrosa do Brasil nas mãos da seleção  
12 uruguaia no Maracanã, na final da Copa de 1950. Foi usada por Nelson Rodrigues para descrever “a  
13 inferioridade em que o brasileiro se coloca, voluntariamente, em face do resto do mundo”.

14 E, por todo lado, percebi o que gradualmente comecei a enxergar como o aspecto mais 'sofrido'  
15 deste país: a combinação do abandono de tudo brasileiro, e veneração, principalmente, de tudo  
16 americano. É um processo que parece estrangular a identidade brasileira.

17 Sei que é complicado generalizar e que minha estada no Brasil não me torna um especialista,  
18 mas isso pode ser visto nos shoppings, clones dos 'malls' dos Estados Unidos, com aquele microclima  
19 de consumismo frígido e lojas com nomes em inglês e onde mesmo liquidação vira 'sale'. Pode ser  
20 sentido na comida. Neste "país tropical" tão fértil e com tantos produtos maravilhosos, é mais fácil  
21 achar hot dog e hambúrguer do que tapioca nas ruas. Pode ser ouvido na música americana que toca  
22 nos carros, lojas e bares no berço do Samba e da Bossa Nova.

23 Pode ser visto também no estilo das pessoas na rua. Para mim, uma das coisas mais lindas do  
24 Brasil é a mistura das raças. Mas, em Sampa, vi brasileiras com cabelo loiro descolorido por toda a  
25 parte. Para mim (aliás, tenho orgulho de ser mulato e afro-britânico), dá pena ver o esforço das  
26 brasileiras em criar uma aparência caucasiana.

27 Acabei concluindo que, na metrópole financeira que é São Paulo, onde o *status* depende do  
28 tamanho da carteira e da versão de iPhone que se exhibe, a importância do dinheiro é simplesmente  
29 mais uma, embora a mais perniciosa, importação americana.

30 (...)

31 Destaco aqui o que vejo como uma segunda colonização do Brasil, a colonização cultural  
32 pelos Estados Unidos, ao lado do complexo de vira-latas porque, na minha opinião, além de andarem  
33 juntos, ao mesmo tempo em que existe um exagero na idealização dos americanos, existe um exagero  
34 na rejeição ao Brasil pelos próprios brasileiros. É preciso lutar contra o complexo de vira-latas. Uma  
35 divertida, porém inspiradora, lição veio de um vendedor em Ipanema. Quando pedi para ele botar um  
36 pouco mais de 'pinga' na caipirinha, ele respondeu: "Claro, (mermão) meu irmão. A miséria tá aqui  
37 não!" Viva a alma brasileira!

Disponível em [http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/05/150428\\_parainglesver\\_adamsmith2\\_ss](http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/05/150428_parainglesver_adamsmith2_ss). Acesso em 25 ago. 2016.

Com base no **texto 02**, responda às questões **12 a 19**.

12. O tema central do texto 02 é:

- A) a superioridade cultural e econômica americana.
- B) a rejeição do Brasil pelos próprios brasileiros.
- C) as diferenças culturais entre Brasil e Londres.
- D) o desenvolvimento econômico de São Paulo.
- E) a beleza da mistura de raças no Brasil.

13. Assinale a alternativa que apresenta a opinião do autor sobre os problemas de uma nação.

- A) Os países desenvolvidos têm menos problemas.
- B) Países da América Latina são os mais problemáticos.
- C) Em relação a Londres, o Brasil quase não tem problema.
- D) Os problemas do Brasil superam as riquezas naturais.
- E) Os países, de modo geral, têm problemas a enfrentar.

14. Assinale a alternativa cuja definição (HOUAISS, 2000) corresponde ao sentido em que foi empregado o termo “cultura” (linha 07).
- A) Processo ou efeito de cultivar a terra.
  - B) Criação sistemática de alguns animais.
  - C) Complexo de atividades ligadas às artes.
  - D) Cabedal de conhecimentos de uma pessoa ou grupo social.
  - E) Conhecimentos e costumes que distinguem um grupo social.
15. Com base na leitura das linhas 04 a 09, assinale a alternativa que contém uma informação implícita.
- A) Eu adoro o país pela cultura e pelo povo.
  - B) O Brasil tem uma reputação invejável no exterior.
  - C) Os brasileiros parecem ser cegos para tudo, exceto o lado negativo.
  - D) Frustração e ódio da própria cultura foram coisas que senti bastante.
  - E) Vários gringos que ficaram um tempo no Brasil adoram o país pela cultura e pelo povo.
16. Para o autor, o aspecto mais “sofrido” do Brasil é:
- A) a valorização da cultura americana, que ocorre paralela à negligência da cultura brasileira.
  - B) a falta de apoio aos artistas brasileiros, que resulta em predomínio de músicas estrangeiras.
  - C) o alto índice de desemprego, que torna as ruas lotadas de vendedores ambulantes.
  - D) a derrota no futebol, que levou o brasileiro a sentir-se sem valor mundialmente.
  - E) o subdesenvolvimento econômico, que torna inútil a tentativa de igualdade.
17. Segundo o autor, o efeito mais nocivo da influência cultural americana no Brasil é:
- A) a valorização do *status* financeiro.
  - B) a busca de uma aparência caucasiana.
  - C) a predominância de lojas de *fast food*.
  - D) a preferência por músicas americanas.
  - E) o uso desnecessário de termos em inglês.
18. Em vários pontos do texto, o autor deixa claro que expressa sua opinião e não uma verdade incontestável, como ocorre em:
- A) “fui a uma loja na Vila Madalena comprar um violão” (linha 01).
  - B) “...é mais fácil achar hot dog e hambúrguer do que tapioca nas ruas” (linhas 20-21).
  - C) “Para mim, uma das coisas mais lindas do Brasil é a mistura das raças” (linhas 23-24).
  - D) “vi brasileiras com cabelo loiro descolorido” (linha 24).
  - E) “Quando pedi para ele botar um pouco mais de ‘pinga’” (linhas 35-36).
19. Assinale a alternativa que lista características do autor deduzidas da leitura do texto.
- A) Imigrante africano, morador de Londres.
  - B) Amante do futebol, intérprete de bossa nova.
  - C) Falante do português, descendente de britânico.
  - D) Londrino nativo, filho de brasileira com britânico.
  - E) Descendente de africano, ex-morador dos Estados Unidos.

Com base nos **textos 01 e 02**, responda à questão **20**.

20. Comparando-se os textos 01 e 02, é correto afirmar que **ambos**:
- A) ressaltam as belezas naturais do Brasil.
  - B) abordam as características climáticas do país.
  - C) criticam o forte antagonismo econômico do país.
  - D) defendem a superioridade cultural do povo brasileiro.
  - E) referem-se à colonização, embora em diferentes sentidos.

Com base no **texto 01** da Língua Portuguesa I, responda às questões **21 a 25**.

21. O texto 01, escrito antes da Reforma Ortográfica (Decreto Nº 6.583, de 29 de setembro de 2008), não adota as normas ortográficas hoje vigentes, o que mostra a grafia da palavra:
- A) semi-rural (linha 03), que hoje deveria ser grafada *semirrural*.
  - B) latifundiária (linha 06), que hoje deveria ser grafada *latifundiaria*.
  - C) consideráveis (linha 14), que hoje deveria ser grafada *consideraveis*.
  - D) medíocre (linha 23), que hoje deveria ser grafada *mediocre*.
  - E) indústria (linha 28), que hoje deveria ser grafada *industria*.
22. O verbo *trazer* em “trouxe em consequência uma sociedade e um gênero de vida...” (linhas 24-25) encontra-se na terceira pessoa do singular porque:
- A) está empregado em sentido impessoal e genérico.
  - B) concorda com o sujeito “cana-de-acúcar” (linha 22).
  - C) o antecedente “cultura” (linha 23) está no singular.
  - D) o pronome relativo *que* exige terceira pessoa singular (linha 23).
  - E) “uma sociedade e um gênero de vida” (linha 25) está posposto.
23. Assinale a alternativa em que o termo grifado exerce função de complemento nominal.
- A) “caracteriza-se pelo domínio” (linha 02).
  - B) “às vezes hostil ao familismo” (linha 04).
  - C) “variando de norte a sul” (linha 17).
  - D) “diferenças profundas no gênero” (linha 18).
  - E) “homens de maior capital” (linha 27).
24. Assinale a alternativa que apresenta o **que** como pronome na função de sujeito.
- A) do mesmo modo que a inglesa (linha 01).
  - B) Domínio a que só o da Igreja (linha 03).
  - C) Claro que esse domínio de família (linha 09).
  - D) condições físicas no Brasil, que poderiam (linha 12).
  - E) Antagonismo que a terra vasta pode tolerar (linha 30).
25. Sobre o período “Claro que esse domínio de família não se teria feito sentir sem a base agrícola, em que repousou entre nós, como entre os ingleses colonizadores da Virgínia e das Carolinas, a colonização” (linhas 09-10), é correto afirmar que:
- A) “base agrícola” (linha 09) é o sujeito da oração adjetiva.
  - B) “domínio de família” (linha 09) é objeto direto de *sentir*.
  - C) “entre nós” (linha 10) é objeto indireto de *repousar*.
  - D) o sujeito do verbo *repousou* é “colonização” (linha 10).
  - E) existe uma oração causal introduzida por “como” (linha 10).

Com base no **texto 02**, da Língua Portuguesa I, responda às questões **26 a 40**.

26. Assinale a alternativa cuja palavra contém prefixo.
- A) Invejável
  - B) Discussão
  - C) Reputação
  - D) Especialista
  - E) Apartidário

27. Assinale a alternativa que decompõe o vocábulo em seus elementos mórficos corretamente.
- Re-puta-ção
  - Res-pond-eu
  - De-sastros-a
  - Frequente-mente
  - Sur-pre-en-de-ram
28. Assinale a alternativa em que o elemento destacado em maiúsculas está classificado corretamente.
- complic-A-do – vogal temática.
  - aliá-S – desinência de número.
  - cultur-A – desinência de gênero.
  - ador-O – desinência modo-temporal.
  - estrangul – AR – desinência modo-temporal.
29. Assinale a alternativa em que o verbo grifado assume mesmo sentido do empregado em “não há também exagero” (linha 08).
- “E que país não tem problemas?” (linha 05).
  - “O Brasil tem uma reputação invejável” (linhas 05-06).
  - “Tem uma expressão brasileira” (linha 10).
  - “A frase tem origem na derrota...” (linha 11).
  - “tenho orgulho de ser mulato” (linha 25).
30. Assinale a alternativa em que o verbo grifado tem a mesma predicação do verbo da oração “onde mesmo liquidação vira ‘sale’” (linha 19).
- No Brasil, as pessoas se viram para sobreviver.
  - Mal virou a esquina, viu o carrinho de lanche.
  - Seria melhor virar a página de inferioridade.
  - A atendente da loja virou o rosto surpresa.
  - Nascida morena, a menina virou loura.
31. Como em “Para mim, uma das coisas mais lindas do Brasil é a mistura das raças” (linhas 23-24), também está conforme a norma padrão o emprego do pronome pessoal de 1ª pessoa do singular em:
- Para mim comprar um violão, precisei ir à Vila Madalena.
  - Para mim, conhecer outras culturas é sempre enriquecedor.
  - Para mim aprender mais sobre os países, devo viajar muito.
  - Precisaria de muita pressão para mim mudar minha aparência.
  - Esta fotografia é para mim lembrar do quanto fui feliz no Brasil.
32. Faz o plural como “vira-latas” (linha 32) o vocábulo:
- baleia-anã.
  - joão-ninguém.
  - afro-britânico.
  - cana-de-açúcar.
  - castanha-do-pará.
33. Assinale a alternativa que classifica corretamente o termo destacado.
- “adoro o país pela cultura e pelo povo, apesar dos problemas” (linhas 04-05) – conjunção.
  - “parecem ser cegos para tudo exceto o lado negativo” (linhas 06-07) – preposição.
  - “mas será que não há também exagero (...)? (linha 08) – conjunção.
  - “...em que o brasileiro se coloca (...) em face do resto do mundo” (linha 13) – preposição.
  - “É preciso lutar contra o complexo de vira-latas” (linha 34) – advérbio.
34. Recebe a mesma classificação morfológica que “tudo”, em “parecem ser cegos para tudo” (linha 06), o vocábulo sublinhado em:
- “que parece resumir essa questão” (linha 10).
  - “isso pode ser visto nos shoppings” (linha 18).
  - “e com tantos produtos maravilhosos” (linha 20).
  - “Destaco aqui o que vejo como uma segunda colonização...” (linha 31).
  - “existe um exagero na rejeição ao Brasil pelos próprios brasileiros” (linhas 33-34).

35. Assinale a alternativa em que a lacuna pode ser preenchida corretamente por qualquer das duas formas verbais indicadas ao lado.
- A) Qual de nós \_\_\_\_\_ (valoriza, valorizam) a própria cultura?
  - B) É um fato que, em todo país, sempre \_\_\_\_\_ (existe, existem) problemas.
  - C) Os Estados Unidos \_\_\_\_\_ (provoca, provocam) fascínio nos brasileiros.
  - D) A maior parte dos estrangeiros \_\_\_\_\_ (adora/adoram) a cultura brasileira.
  - E) A comida, a música, o modo de vestir, tudo \_\_\_\_\_ (recebe, recebem) a influência americana.
36. Assinale a alternativa que analisa corretamente a frase “Pode ser sentido na comida” (linhas 19-20).
- A) A voz verbal é passiva.
  - B) O período é composto.
  - C) O sujeito é indeterminado.
  - D) “na comida” é objeto indireto.
  - E) O verbo principal é de ligação.
37. Analisando-se sintaticamente o trecho “Sei que é complicado generalizar e que minha estada no Brasil não me torna um especialista” (linha 17), é correto afirmar que há:
- A) dois predicados nominais e um verbal.
  - B) dois predicativos: um do sujeito e outro do objeto.
  - C) dois sujeitos elípticos, indicados pela terminação verbal.
  - D) dois conectivos oracionais: uma conjunção e um pronome.
  - E) duas orações subordinadas: uma substantiva e outra adjetiva.
38. Assinale a alternativa em que a oração subordinada está corretamente classificada.
- A) “perguntou de onde eu era” (linha 02) – objetiva direta.
  - B) “vários gringos que conheço” (linha 04) – completiva nominal.
  - C) “Foi usada por Nelson Rodrigues para descrever...” (linha 12) – objetiva indireta.
  - D) “É um processo que parece estrangular a identidade brasileira” (linha 16) – subjetiva.
  - E) “É preciso lutar contra o complexo de vira-latas” (linha 34) – predicativa.
39. Sobre o fragmento “onde o status depende do tamanho da carteira e da versão do iPhone que se exhibe” (linhas 27-28), é correto afirmar que:
- A) “do tamanho da carteira” é adjunto adnominal.
  - B) “e da versão do iPhone” é coordenada aditiva.
  - C) o pronome “que” é objeto direto de *exibir*.
  - D) o verbo *exibir* tem sujeito indeterminado.
  - E) a oração grifada é subordinada adjetiva.
40. Na pronúncia informal do sintagma “meu irmão” (linha 36) como “mermão” (linha 36), ocorre:
- A) substituição de fonema nasal.
  - B) inserção de fonema vibrante.
  - C) queda de fonema bilabial.
  - D) omissão de vogal média.
  - E) omissão de vogal anterior.



41. A expressão “descobrimento” do Brasil, para se referir a chegada dos portugueses às terras da América, está relacionada a uma perspectiva:
- A) mítica.
  - B) jurídica.
  - C) indígena.
  - D) filosófica.
  - E) eurocêntrica.
42. O declínio da produção açucareira, no Brasil colônia, no final do século XVII, decorreu:
- A) da proibição do tráfico negreiro.
  - B) da expansão das charqueadas no Nordeste.
  - C) dos empecilhos comerciais impostos pela Inglaterra a Portugal.
  - D) da concorrência holandesa no comércio internacional do produto.
  - E) da introdução de impostos por parte de Portugal aos senhores de engenho.
43. A Companhia de Jesus atuou na educação de portugueses e de indígenas no Novo Mundo aliada à ação missionária nas colônias. Estas ações tinham por objetivo:
- A) eliminar a escravidão.
  - B) atuar na Contra Reforma.
  - C) definir as fronteiras da colônia.
  - D) consolidar as capitanias hereditárias.
  - E) contrapor-se às monarquias absolutistas.
44. A Confederação dos Tamoios constituiu uma reação contra os portugueses por meio de alianças entre os índios tupinambás e de outras nações indígenas da região com:
- A) alemães.
  - B) ingleses.
  - C) franceses.
  - D) espanhóis.
  - E) holandeses.
45. A independência do Brasil manteve a unidade nacional. No entanto, enfrentou a resistência de algumas províncias ao império que nascia, caso da Bahia, Piauí, Maranhão e Grão-Pará, que tinham em comum terem sido:
- A) sítios de tradição militar.
  - B) lugares de povoamento escasso.
  - C) zonas de fronteira com influência estrangeira.
  - D) locais de ocupação na origem da colônia por franceses e holandeses.
  - E) áreas de colonização mais antiga com grande concentração portuguesa.
46. O fim da vitaliciedade do Senado foi uma conquista oriunda da:
- A) Revolução de 1930.
  - B) Constituição Cidadã de 1988.
  - C) Constituição republicana de 1891.
  - D) introdução do poder Moderador em 1824.
  - E) implantação do Estado Novo (1937-1945).
47. O primeiro ciclo de produção de café, desenvolvido ao longo da primeira metade do XIX, ocorreu na(s):
- A) zona litorânea.
  - B) região fluminense.
  - C) província da Bahia.
  - D) terras dos antigos engenhos de açúcar.
  - E) proximidades das regiões mineradoras.

48. O saldo econômico gerado pela Guerra do Paraguai para o Brasil foi a/o:
- A) quebra de sua bolsa de valores.
  - B) aumento de sua dívida externa.
  - C) declínio da produção industrial.
  - D) crescimento de débitos com a Argentina.
  - E) rompimento de relações com a Inglaterra.
49. O enfraquecimento do Integralismo, no início do Estado Novo (1937-1945), foi resultado da(o):
- A) combate realizado pelos sindicatos.
  - B) perda de poder das Forças Armadas.
  - C) crescimento do movimento comunista.
  - D) diminuição de assentos na Assembleia.
  - E) fechamento dos partidos brasileiros por Getúlio Vargas.
50. O exílio do Presidente Juscelino Kubitschek na Europa, entre 1964 e 1966, foi uma decorrência da(o)
- A) supressão do Congresso Nacional.
  - B) participação do político em ações comunistas.
  - C) envolvimento com corrupção nas empresas estatais.
  - D) cassação de seus direitos políticos por 10 anos pelo AI 1.
  - E) extinção de seu partido político (Partido Social Democrático).
51. De meados ao final do século XIX, muitos intelectuais assumiram a missão de escrever uma história fundacional para o Brasil. No caso do Ceará, essa escrita realizou-se sobretudo pela literatura através do romance:
- A) Iracema, de José de Alencar.
  - B) O cabeleira, de Franklin Távora.
  - C) A normalista, de Adolfo Caminha.
  - D) Os retirantes, de José do Patrocínio.
  - E) Luzia Homem, de Domingos Olímpio.
52. Este ano registra-se 80 anos da destruição do Caldeirão pelas forças policiais do Estado. Tal episódio da história do Ceará tinha como característica principal:
- A) fornecer mão de obra mais barata para as frentes de serviço.
  - B) reunir camponeses em nome da experiência comunitária.
  - C) ocupar fazendas improdutivas no interior do Estado.
  - D) facilitar a entrada da coluna Prestes no Ceará.
  - E) lutar pelo retorno da Monarquia no Brasil.
53. A figura de Francisco José do Nascimento (Dragão do Mar) liga-se a importante episódio da História do Brasil que teve como destaque:
- A) a melhoria nas condições de trabalho dos escravos.
  - B) a organização do sindicato dos portuários no Ceará.
  - C) a greve dos catraieiros e o quebra-quebra das escunas.
  - D) a realização de viagem em uma jangada até o Rio de Janeiro.
  - E) o trancamento do Porto impedindo o tráfico interprovincial de escravos.
54. Durante a Segunda Guerra Mundial o governo brasileiro implementou uma campanha pela migração de nordestinos para a Amazônia. Nesta empreitada, os que foram para o Norte ficaram conhecidos como:
- A) Vigilantes verdes.
  - B) Soldados de Cristo.
  - C) Soldados da Borracha.
  - D) Combatentes da Selva.
  - E) Defensores da Amazônia.

55. “Não há dúvida nenhuma de que o sistema de plantação no Brasil, com sua estrutura baseada no trabalho escravo, criou em muita gente no Brasil certa reserva aristocrática não apenas em relação ao trabalho manual, mas também em relação a outras atividades mecânicas e industriais (...) Esse complexo de refinamento é tido por vários observadores com uma das mais perniciosas sobrevivências do antigo regime de plantação...”

(FREIRE, Gilberto. *Interpretação do Brasil*, São Paulo: Cia das Letras, 2004. P.145)

O texto de Gilberto Freire refere-se à produção econômica e organização social características da (o):

- A) latifúndio e escravidão.
- B) trabalho assalariado e minifúndio.
- C) trabalho livre e exploração de minérios.
- D) livre concorrência e agricultura policultora.
- E) servidão e importação de matérias primas para indústria.

56. A transferência da família real portuguesa para o Brasil teve como motivação:

- A) a defesa da Província Cisplatina ante o ataque de tribos indígenas.
- B) o conflito político-militar de Portugal com as forças napoleônicas.
- C) o combate de Portugal às forças inglesas que ameaçavam invadir a colônia.
- D) a aliança de Portugal com a Inglaterra para resistir ao Bloqueio Continental.
- E) o rompimento das relações comerciais entre o Reino e senhores de engenho.

57. Decretada em 1850, a lei Eusébio de Queirós estabelecia:

- A) a extinção do tráfico negreiro no Brasil.
- B) o fim do emprego de escravos na agricultura.
- C) a perseguição aos quilombos de escravos fugitivos.
- D) a ampliação dos recursos do Estado para os engenhos de açúcar.
- E) a substituição de escravos por migrantes europeus na agricultura.

58. O programa de Reformas de Base do governo João Goulart (1961-1964) pretendia:

- A) limitar a ação econômica do Brasil ao setor agro-exportador.
- B) estimular o agronegócio com a concessão de terras públicas e linhas de crédito.
- C) ampliar o número de refinarias particulares e taxação de remessa de lucros para o exterior.
- D) iniciar a reforma agrária e ampliar a oferta de vagas nas instituições universitárias públicas.
- E) enfraquecer a atuação econômica de multinacionais em setores considerados estratégicos para o desenvolvimento.

59. “O empenho em estabelecer uma relação direta entre arte e contexto social e a crença na eficácia revolucionária da palavra cantada sistematizaram os grandes temas do debate político durante a década de 1960.”

(Scwartz, Lília Moritz e Starling, Heloísa Murgel. *Brasil: Uma biografia*. SP: Cia das Letras, 2015.p.466.)

Movimento Cultural dos anos 1960 que incorporou elementos da música jovem inglesa, as artes plásticas e o cinema de vanguarda brasileiro, teve como seus principais representantes os baianos Tom Zé, Caetano Veloso e Gilberto Gil. Esse movimento ficou conhecido como:

- A) Tropicália.
- B) Bossa Nova.
- C) Mangue Beat.
- D) Jovem Guarda.
- E) Clube da Esquina.

60. Os movimentos sociais organizados realizaram importantes conquistas na Constituição de 1988. Uma dessas conquistas foi:

- A) O voto feminino.
- B) A lei da ficha limpa.
- C) A criminalização do racismo.
- D) A descriminalização do aborto.
- E) A ampliação da jornada de trabalho de 8h para 12h.